NUMERO 5:454—Sabbado, 10 de junho de 1905

ADMINISTRADOR
SEBASTIÃO DE CAMPOS

EDITOR
MANUEL ANTUNES

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

O MONUMENTO

Segundo informa um nosso collega da capital, deu entrada no ministerio das obras-publicas o parecer da commissão d'engenheiros que veio a esta cidade afim de examinar o edificio do antigo convento das Carmelitas e o espaço para a nova rua a abrir em frente do largo do Terreiro. Affirma o mesmo jornal que o parecer opina pela demolição immediata do vestibulo do convento, côro, parte do claustro, torreão norte, etc.

E' a confirmação do que desde principio se segredava; por isso não surprehendeu ninguem. Aguardamos a publicação do parecer, e quando esta se realise, diremos da nossa justiça, isto é, da conservação do monumento, e das opiniões antecipadamente emittidas por alguns dos vogaes da commissão e da sua voluvelidade de idêas, quanto ao assumpto.

A commissão de engenheiros deu o seu parecer, isto é uma sentença de morte contra o monumento. Estava no seu direito, e no uso plenissimo de egual direito apelamos d'essa sentença para o bom juiso e são criterio de todos os homens bons e verdadeiramente portuguezes, amantes da sua patria e das venerandas memorias dos tempos gloriosas d'ella.

Emquanto estes, porem, se não pronunciam, offerecemos aos leitores um formosissimo trecho de Herculano, que parece escripto propositadamente para o caso, tão flagrante é a sua opportunidade.

O grande historiador, o maior do nosso tempo e do nosso paiz, referia-se a algumas vereações sempre promptas a fazer desapparecer os testimunhos vivos do passado, pois que, ao tempo em que escreveu, 1839, ainda não existia essa entidade nova, arrazadoras de monumentos, mascarada com o nome de commissão d'engenheiros.

Eis as palavras de Herculano:

«O celebre Hogarth, que tão bem aproveitou para os seus deliciosos quadros as scenas de caricatura que offerece a vida civil; Hogarth, o pintor da *Eleição popular*, do *Rabequista*, da *Platea*, do *Madraço*, e até dos estragadores da sua formosa arte, perdeu muito em não viver hoje para vir dar uma volta pelo nosso Portugal: o seu mais ridiculo quadro seria o d'uma sessão de certas camaras municipaes em que se decidisse a morte d'um velho monumento. Imaginemos cinco ou seis, ou mais figurões, sentados á roda de uma banca, fallando sem juizo, sem decencia, e até sem grammatica, sobre os melhoramentos, e proveitos que devem resultar ao municipio da ruina de qualquer antigo edificio. Lá se alevanta um d'elles, gordo, vermelho, e calvo; é o Demosthenes do conciliabulo: aprendeu a soletrar pelas traducções do Contracto-social, e do Compadre Matheus; um palacio, um muro, uma egreja d'eras remotas fazem-n'o estremecer de horror: em cada ameia de castello deserto lhe parece enxergar um cavalleiro coberto d'armas ferrugentas, ouvir as badaladas da campa feudal ressoar sobre o arco da torre de menagem. Quizera que das instituições da meia edade nem sequer restassem mudos documentos, porque o mesquinho na sua ignorancia crê que o feudalismo, absolutismo, monachismo, e mil *ismos*, que elle não sabe o que são, mas que sabe serem cousas mui feias e carregadas, pódem voltar outra vez. Com as bocas semi-abertas os cidadãos vereadores o escutam: a eloquencia do orader é como a de Mirabeau: poderemos achar-lhe o que o poeta Barthelemy chamou ao homem da grenha hirsuta, *furacão de carne e osso*: os animos commovem-se: os cabellos arripiam-se: a sentença contra o monumento vae ser fulminante: ha um instante de terrivel silencio: o presidente pede votos: *a terra!* diz o homem da calva: *a terra!* vão repetindo com voz solemne os outros membros do Sanhedrim. Então o secretario lavra o fatal accordam: por entre aquellas letras, logo amarellas á nascença, e escriptas com penna de perú se alevanta no meio de cada palavra uma letra capital, em que as antecedentes e consequentes parece apoiarem-se. Acabou-se emfim a primorosa composição: o erudito secretario estende o papel ao respeitavel presidente, que, embebido no intimo gozo de ter feito um bom serviço á patria, o recebe virado, e lhe lança no topo, com um ademan desdenhoso, a cruz do seu signal; passa aos outros juizes a tremenda escriptura: o calvo, que já soletra, vê o erro do presidente mas não ousa offender o seu pundonor litterario: escreve em logar competente o proprio nome, e feito isto em menos de meia-hora, os outros dignos membros da municipalidade plantam debaixo da garatuja do Mirabeau villão um ondeante calvario. Torre, muro, paço, ou quer que és, cuja ruina foi decretada, para ti já não ha salvação!

Que o trovador dos tempos passados componha o seu hymno de morte ao som dos camartellos do progresso e da civilisação! Nos teus lanços desconjunctados, no teu cimento desfeito, nas tuas pedras estouradas, nos teus fundamentos revoltos, foi logo escripta, á ponta de picão e de alavanca, a palavra atrocissima, *a terra!* extraida do calvario municipal. O solo, sobre que pesavas havia seculos, desassombrado de teu vulto enorme, se converterá em um aprasivel soalheiro, e soalheiros são hoje objectos de primeira necessidade no abastado Portugal .....»

Conselheiro Veiga Beirão

O *Diario-do-governo* publicou a seguinte carta regia:

«Francisco Antonio da Veiga Beirão, do Meu Conselho e do de Estado, Par do Reino, Ministro e Secretario de Estado honorario. Amigo. Eu El-rei vos envio muito saudar como aquelle que muito amo. Tendo na devida consideração o vosso reconhecido merito e distinctas qualidades: hei por bem nomear-vos, para, nos termos do artigo 23.º da convenção assignada na Haya em 29 de julho de 1889, para a solução pacifica dos conflictos internacionaes, fazerdes parte do Tribunal Permanente de Arbitragem, estabelecido pela mesma convenção, na bem fundada esperança de que, no desempenho da honrosa missão que vos incumbo, sabereis, pela vossa intelligencia e reconhecido zelo, corresponder á confiança que na vossa pessôa deposito.

O que me pareceu conveniente communicar-vos para vossa intelligencia.

Dada no Paço das Necessidades, aos 11 dias do mez de maio de 1905.—EL-REI.—*Antonio Eduardo Villaça.*

Para Francisco Antonio da Veiga Beirão, do Meu Conselho e do de Estado, Par do Reino, Ministro e Secretario de Estado honorario».

Bairro d'Apresentação

Veem solicitar-nos alguns moradores do novo bairro d'Apresentação instemos aqui pelo complemento da obra que alli se iniciou. A' abertura da rua principal devia seguir-se immediatamente a das restantes, e ha muitos mezes que, apesar das suas reclamações, o bairro se encontra por concluir

De justiça nos parece que se attenda a petição. Desde que se começou, é necessario acabar.

Mala-do-sul

Lisboa, 9.

A politica está em ferias, e por isso a Arcada é pouco concorrida, e pouco se falla d'ella. Apenas ha de notavel, pelo ministerio da justiça, a portaria acerca dos seminarios, que é documento significativo. Pelo mesmo ministerio vae tambem ser nomeada uma commissão para um importante serviço judicial.

✤ O nosso amigo, sr. Antonio Eduardo de Souza, escrivão de fazenda do concelho d'Ovar, acaba de ser promovido á 2.ª classe e collocado em Caminha. Os nossos parabens.

✤ Tambem me consta que o sr. Almeida Miranda vae ser collocado em Ilhavo.

✤ Hontem de tarde realisou-se, com a presença de el-rei, a inauguração da exposição hypica na real Tapada d'Ajuda. Essa exposição está muito concorrida e é digna de ver-se.

Apezar de não estarem marcados para hontem os saltos d'obstaculos para officiaes e paisanos, alguns d'esses que alli estavam, entregaram-se a esses interessantes exercicios, que despertaram o maior enthusiasmo entre os espectadores, que eram muitos.

Tomaram parte n'elles, merecendo geraes e muitos applausos, varios tenentes e alferes de cavallaria, salientando-se o nosso amigo, sr. Maia Magalhães, que se portou á altura dos seus bons creditos de cavalleiro consumado.

✤ Vimos já aqui o sr. Sapuriti Machado, que foi promovido a capitão para o 6, deixando assim o quartel d'Aveiro.

✤ Uma novidade que aqui encontrei é o novo e grande estabelecimento dos grandes armazens do «Chiado», que estão na moda, e tem portanto grande movimento. Para se fazer idêa d'elle basta mencionar que os proprietarios annunciam grandes brindes para o Natal, e entre elles um *Chalet idêal*, que é um verdadeiro predio! E' espantoso!

✤ Estão aqui varios bachareis a fazer concurso para delegados.

✤ Tem já d'aqui sahido muita gente para as praias, caldas e thermas.

✤ Na ultima carta esqueceu-me de mencionar, a proposito dos exercicios em Belem, que o nosso amigo e sympathico alferes de cavallaria 4, sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia e Magalhães, serviu alli d'ajudante do digno commandante, o sr. Mousinho d'Albuquerque. Toda a imprensa foi unanime em elogiar taes exercicios, que correram, como disse, muito bem.

✤ Ha dias embarcaram para Moçambique os nossos patricios srs. dr. José Carlos Corte-Real Machado, juiz do ultramar, e João de Pinho, que ia como piloto a bordo do respectivo vapor.

✤ Dizem os jornaes que a festejada actriz D. Lucilia Simões, apezar de ter sido classificada como societaria do theatro normal, continuará a representar no *D. Amelia*.

✤ Os jornaes abriram subscripções para o monumento ao celebre marquez de Pombal.

✤ Os nossos amigos e conhecidos advogados, srs. drs. Barbosa de Magalhães, pae e filho, ganharam agora uma importante causa em que era interessada a sr.ª D Henriqueta Torres d'Almeida Vilhena. Os nossos parabens

✤ Tem estado uns dias frescos, pois o calor fugiu, e hontem até chuviscou alguma cousa, principalmente de noite, e hoje está nublado.

✤ Fomos hontem de passeio ao Seixal, da outra banda do Tejo. E' um passeio bonito, pois d'alli se disfructa o lindo panorama de Lisboa. O nosso companheiro, dr. Barbosa de Magalhães, filho, foi alli defender, no tribunal, uma causa crime, manifestando mais uma vez os seus bellos dotes oratorios e conhecimentos juridicos, sendo logo alli convidado para lá voltar a defender outro reu, pois gosa de muita sympathia na comarca,

✤ Já não é no domingo a tourada, por a côrte estar de luto.

F. de M.

Bateleiros

A «Associação-dos-bateleiros» resolveu solemnisar n'este anno com maior pompa a data do anniversario da sua installação.

Assim, em 29 do corrente, teremos: alvorada com musica e fogo, exposição da casa durante o dia, e musica das 4 da tarde ás 9 da noite, com illuminação.

E' a «Banda-dos-voluntarios» que se fará ouvir, sendo a commissão da festa composta dos srs: Octavio Ferreira Patacão, Manuel da Naia Pacheco, Primo da Naia Junior, Antonio da Naia Modesto e Luiz da Costa.

Pela imprensa

Entrou hoje no seu 34.º anno da publicação o nosso illustrado collega portuense, a *Palavra*. Caso para felicitações, enviamos-lhe as nossas com votos sinceros pelas suas prosperidades.

CONVENTO DAS CARMELITAS

O artigo que segue, que tem interesse e diz em linguagem simples e eloquente da maneira porque em todo o districto se condemna o corte do convento das carmelitas, é do nosso presado collega *Jornal d'Estarreja*, a quem pedimos licença para o transcrever.

São tão judiciosas, tão claras, tão nitidas as suas palavras, é todo elle tão cheio de senso, de acerto e de verdade, que não duvidamos chamar para esse escripto a attenção dos leitores e do governo. Diz assim:

Recebemos um relatorio que nos foi remettido de Aveiro e que vem assignado pelo senhor Ramalho Ortigão, escriptor bem conhecido e cidadão benemerito.

Esse relatorio tem por assumpto uma questão local, que algumas pessoas, com razão, teem transformado em questão nacional.

Cumpre-nos agradecer, como agradecemos cordealmente, a remessa d'essa relatorio, e não nos parece fóra de proposito fazer a tal respeito algumas considerações.

O «Jornal d'Estarreja» foi creado especialmente para advogar os interesses d'este concelho, mas não deixará, como nunca deixou, de advogar os interesses d'este districto e do paiz em geral, pois não ama o egoismo nem quer que deixem de gosar de melhoramentos as localidades que a elles tiverem direito.

Trata-se em Aveiro de abrir uma avenida que ligue immediatamente a rua Direita com o largo do Terreiro, onde está sendo construido um edificio destinado ás repartições publicas.

Para a execução d'essa obra, entendeu alguem que era mister destruir o côro do extincto convento das Carmelitas descalças (hoje convertido em simples recolhimento), bem como toda a ala que fica ao norte do mesmo edificio.

Por causa d'isso, foi mandada ouvir a «Commissão dos monumentos nacionaes» que, em sessão de 4 de maio do corrente anno, deliberou, por unanimidade, que não devia ser demolido nem cortado o mesmo convento.

Essa opinião foi corroborada n'aquelle relatorio, em que o sr, Ramalho Ortigão diz que ficaria de muito sufficiente largura uma rua ao norte do edificio, cortando-a pelo cunhal e prolongando-a até á rua do Loureiro, que corre ao nascente do mesmo edificio. E, d'esta maneira desappareceriam d'alli uns casebres e uns quintaes vergonhosos, expropriar-se-hia uma pequena parte da cerca e ficaria uma obra regular e que deixaria a descoberto a frontaria norte do edificio.

Este, embora não seja um monumento notavel pela sua grandeza nem em ornamentos exteriores, é, porem, um especimem dos palacios do seculo XVII. Foi mandado construir por D. Brites de Lara e Menezes, filha dos duques de Villa-real e viuva de Pedro de Medicis, filho de Cosme de Medicis, gran-duque da Toscana, e foi depois propriedade do gran-duque de Aveiro.

Alem d'essa destruição ser uma profanação ás coisas religiosas e historicas, serão assim obrigadas a sahir as dezesete recolhidas que alli vivem e cuja sorte só deixará de ser lamentada por quem se prezar de ser cruel e deshumano ou por quem n'esta obra póde ter planos de interesse no presente ou no futuro, como fazem desconfiar a teimosia caprichosa e os especiosos argumentos que se teem apresentado para tal destruição.

A egreja de S. João Evangelista, que faz parte do convento, tem sido muito bem tratada pelas recolhidas, apezar dos poucos meios de que ellas podem dispôr. Essa egreja é, talvez, a mais linda de Aveiro. Sahindo d'alli as recolhidas, ninguem mais tratará d'ella e, dentro em pouco, ficará n'um montão de ruinas ou será applicada a qualquer uso peor do que profano, talvez immundo.

Para esta destruição, assim como para todas, appella-se sempre para o progresso. Mas a destruição não é o progresso; é o anniquilamento, e o aniquilamento é a morte!

Já sem remedio reconhece-se hoje quanto é vergonhosa a destruição dos nossos monumentos nacionaes. Já poucos restam, e o estrangeiro que nos visita e attende ao orgulho com que dizemos que esta nação existe ha mais de sete seculos, responde que não temos monumentos que attestem essa edade, nem as glorias de que nos orgulhamos, nem o resultado das evoluções porque a architectura tem passado n'este paiz.

Em Aveiro, com as pretenções de amodernisar tudo, muitos edificios teem sido destruidos. E de tal maneira se teem alli feito as obras, que nem estas teem o cunho da antiguidade, nem as bellezas do gosto moderno.

E é isto o que succederá com a obra por causa de que não se respeita um monumento de tres seculos!

Nos paizes estrangeiros tem-se reconhecido tanto os erros da destruição dos monumentos e são tão respeitados os que restam, que até quando algum ameaça ruina e tem de ser restaurado ou em parte reconstruido, faz-se sempre essa obra emitando o mais possivel a primitiva edificação.

Isto sabe-se positivamente e o relatorio do sr. Ortigão bem o confirma, como louva e applaude tal procedimento.

Em Aveiro e ainda no corrente anno, um individuo d'ali natural e ali residente deu um exemplo d'esses muito digno de seu emitado.

A casa d'esse aveirense ameaçava ruina e foi mister ser apeada e completamente reconstruida. E o dono mandou aproveitar toda a cantaria do frontespicio e depois reconstruir este perfeitamente como o antigo. E as peças que se inutilisaram pelo decorrer dos tempos e pela demolição, foram substituidas por outras eguaes.

Esse edificio, a julgar por duas medalhas encontradas nos alicerces, era obra do meado do seculo XVI e o dono, apezar das suas avançadas idêas, respeitou-lhe a antiguidade.

Conserve-se, pois, tudo o que, sendo antigo, é digno de respeito e conservar-se possa. E ás ruas, bairros, praças, avenidas e construcções modernas, dê-se o cunho e as bellezas do modernismo.

E, assim, o constraste entre as coisas antigas e modernas melhor indicará quanto as povoações teem progredido e quanto teem direito aos elogios dos forasteiros e ao respeito pela sua vetustez.

Trate, pois, o governo de indagar por pessoas imparciaes, se a tal avenida, que alguem deseja que em Aveiro se faça, tem unicamente por fim melhorar as condições locaes ou se não será mais para interesse de quem tal emprehende, se a obras ficará segundo as leis da boa estetica ou se ficará uma coisa irrisoria e digna de completa reprovação; e, finalmente, se as despezas com tal obra são muito superieres ás suas vantagens, pois outras obras ha de muito mais urgencia e utilidade e que os povos todos os dias reclamam, sem que sejam attendidos, e que deixam de fazer-se para se tratar de obras caprichosas e de particular interesse e para satisfação de compromissos politicos.—*X.*

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Esther de Magalhães Mesquita e Noronha, Caldas-da-rainha.

A'manhã, a sr.ª D Frederica Jorge de Barros Lima d'Azevedo do Rego Barreto, Lisboa; e os srs. Jayme Dagoberto de Mello Freitas e Humberto Mendes Corrêa, Porto.

Além, o sr. Gonçalo Calheiros, Ois do Bairro.

Depois, a sr.ª D. Ermelinda Velloso da Cruz de Pereira Leitão, Porto; e os srs. Carlos Gomes, Ilhavo; e Jorge Baldaque Faria e Mello.

● REGRESSOS:

Regressaram de Beja ás suas casas de Oliveira do Hospital e Lisboa os nossos amigos e applicados alumnos do seminario d'aquella diocese, srs. Antonio Marques Diniz e Eduardo José Pinheiro Domingues.

✤ Regressou a Pombal a sr.ª D. Rufina Corrêa Borges, que aqui esteve algum tempo em companhia de sua irmã, esposa do sr. Bernardo Barreiros.

✤ Regressou de Braga o sr. Leandro Souto.

✤ Com sua esposa regressou tambem de Coimbra á sua casa d'Oliveira d'Azemeis o nosso presado amigo e habil advogado, sr. dr. Paulo d'Almeida.

✤ Regressou de Loanda o nosso patricio, sr. Francisco Vieira da Costa, que vem convalescer, junto de sua mãe, da enfermidade que o acommetteu.

Damos-lhe as boas vindas e desejamos o seu restabelecimento.

✤ Com sua esposa regressou de Coimbra á sua casa de Sarrazolla o sr. dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, esclarecido clinico alli.

● ESTADAS

Estiveram em Aveiro os srs. padre João Emygdio Rodrigues da Costa, Avelino de Figueiredo, padre João Francisco das Neves, Leonardo de Sousa Maia, Manuel Maria Amador, padre Antonio Augusto d'Oliveira Santos, João de Pinho, Aristides Couceiro, Bernardo Maria da Silva, dr. Dionisio de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça, Antonio Nunes Ferreira, dr. Torreira de Sá, Leandro da Silva, padre Diamantino Vieira de Carvalho, Diniz Gomes, dr. Samuel Maia, padre João Ferreira Quaresma, Joaquim da Costa Novaes, José Fernandes Mourão e dr. desembargador Sousa e Mello.

✤ Na sua casa da Costa-do-Vallade tem estado o nosso bom amigo e meritissimo juiz de direito, sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo.

✤ Esteve em Aveiro o sr. Manuel Gomes Netto, empregado superior do Banco de Portugal no Porto.

✤ De visita a seu irmão, o sr. Jacintho Caldas, tem estado em Aveiro a sr.ª D. Magdalena Caldas.

● DOENTES:

Esteve gravemente enfermo, encontrando-se agora felizmente melhor, o nosso bom amigo e muito digno professor da «Escola-normal d'Aveiro», sr. Duarte Mendes da Costa.

✤ Continua melhorando o sr. João Bernardo Ribeiro Junior.

✤ Não tem passado bem de saude a sr.ª D. Alexandrina Lebre de Magalhães, esposa do nosso bom amigo e collega, sr. Silverio de Magalhães.

● VILLEGIATURA:

Esteve em Vianna o sr. dr. Pedro Barbosa Falcão de Azevedo e Bourbon, da nobre casa do Hospital.

✤ Seguiu hontem para Coimbra o alumno do 3.º anno de direito, que alli vae fazer os seus actos, sr. Jayme Dagoberto de Mello Freitas.

✤ São hoje esperados em Vagos os nossos estimaveis amigos, srs. dr. Mendes Corrêa, distincto clinico, e Mario Esteves, esclarecido professor do lyceu do Porto.

● ALEGRIAS NO LAR:

Com felicidade, deu á luz, em Amarante, uma creança do sexo masculino, a sr.ª D. Ismalia de Vilhena Couceiro, esposa do nosso patricio e amigo, digno juiz em Lousada, sr. dr. Jorge Couceiro da Costa.

Parabens e muitas felicidades.

Miudezas

Faz hoje 25 annos que em todo o paiz se celebrou o tricentenario da morte do grande hepico, cantor das nossas glorias, Luiz de Camões. Em Lisboa tiveram as festas o maior brilho, dando Aveiro numeroso contingente de forasteiros.

Foram d'aqui, alem d'aquelles, marnotos e pescadores, com os seus trajos caracteristicos, que se incorporaram no cortejo civico, o primeiro que se fez no paiz e que até hoje não teve outro que se lhe egualasse.

A memoravel celebração teve logar a 10 de junho de 1880.

✤ E' provavel que sejam encerradas no sabbado, 17, as aulas nos lyceus do reino. Nos restantes dias uteis do mez, realisar-se-hão as reuniões de turmas, para o apuramento final dos alumnos. Em 1 de julho, devem começar os exames.

✤ Deu entrada no ministerio das obras publicas um requerimento do sr. Manuel dos Santos Pato, pedindo para abrir um cano de alvenaria subterraneo que, atravessando o muro do caes, vá desaguar no esteiro da Dobadoira, n'esta cidade, destinado ao esgoto das aguas da sua casa sita na freguezia da Gloria.

✤ Para verificação mais detida de alguns pontos do traçado do caminho de ferro do Valle do Vouga, voltaram a Albergaria e Aveiro os engenheiros Bossa, Sartier e Indigier. Acompanha-os desde Vouzella o par do reino, sr. José Vaz, um dos grandes influentes da construcção d'esta via.

Noticias militares

As inspecções aos mancebos recenseados pelas differentes freguezias d'este concelho para o serviço militar d'este anno tem começo no dia 4 do proximo mez de julho, pela freguezia de Nossa Senhora da Gloria, seguindo-se em 5 a dos da Vera-cruz, em 6 a dos de Arada e Cacia, em 7 a dos de Esgueira e Oliveirinha, e em 8 as dos de Eirol, Eixo, Nariz e Requeixo.

✤ Foi promovido, pela ultima ordem do exercito, a capitão e collocado em cavallaria 6, Chaves, o tenente do 7, sr. Frederico Sapuriti Machado, a quem cordealmente felicitamos.

✤ Pela mesma ordem foi tambem promovido a capitão o tenente de engenheria, nosso estimavel amigo e patricio, sr. Araujo e Castro, a quem egualmente felicitamos.

✤ Ainda por essa ordem foi collocado em infanteria 13, Villa-real, o tenente-coronel, nosso amigo, sr. Pedro Augusto da França, que aqui desempenhou eguaes funcções em infanteria 24.

✤ Pelo diminuto effectivo de praças em infanteria n.º 24, a guarda da cadeia civil passa a ser feita por praças do 3.º esquadrão do regimento de cavallaria 7.

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRICTO DE AVEIRO

1.ª secção de construcção

Estrada districtal n.º 81 de Castro Daire por Esther de Cima a Gafanhão a Campello e á Moita

Lanço da Portella do Nicho á Ribeira de Santa Marinha

FAZ-SE publico que no dia 19 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, na secretaria da 1.ª secção de construcção, em Sobrado de Paiva, perante a respectiva commissão, presidida pelo conductor chefe da mesma secção, se recebem propostas em carta fechada, para a execução da seguinte tarefa:

DESIGNAÇÃO	Base de licitação	Deposito provisorio
Pavimento completo e obras d'arte, entre perfis 944 e 980	490$465	12$265

O processo da arrematação, contendo medições, desenhos, condições e encargos, está patente na secretaria da Direcção em Aveiro e na secretaria da 1.ª secção de construcção, em Sobrado de Paiva, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

As guias para effectuar o deposito provisorio, são passadas na secretaria da 1.ª secção de construcção, até á vespera do dia da arrematação.

A importancia do deposito definitivo é de 5 % do preço da adjudicação.

Sobrado de Paiva, 7 de junho de 1905.

O CONDUCTOR CHEFE DA 1.ª SECÇÃO DE CONSTRUCÇÃO,

Augusto da Maia Romão

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empreza Insolana de Navegação

PARA NEW-YORK

O Vapor **ROMANIC** de 11:400 tonelladas

Pára em Ponta-delgada em 26 de junho, recebendo ali os passageiros que sairem de Lisboa pelo vapor **S. MIGUEL** em 20, com bilhete directo d 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

OS AGENTES EM PORTUGAL,

Germano Serrão Arnaud

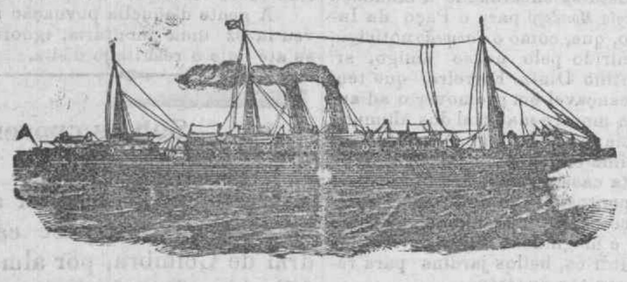
Caes do Sodré 84—2.º

PIANO

VENDE-SE um de estudo. Diz-se aqui com quem tractar.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIRI DE LISBOA

NILE, Em **19** de **JUNHO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

MAGDALENA, Em **3** de **JULHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comrianhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

ARREMATAÇÃO

PELO Juizo de direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, por accordo dos interessados no inventario de maiores a que se procede por fallecimento de Maria Joanna, moradora que foi n'esta cidade, a requerimento de Maria Benedicta Simões Leite, d'esta cidade. e em que é cabeça de casal Ayres Baptista Simões, tambem d'Aveiro, vão á praça, no dia 25 do corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal-judicial d'esta comarca, sito no largo Municipal, em Aveiro, para serem arrematados por quem mais offerecer sobre a sua avaliação, os seguintes predios pertencentes ao casal:

Uma morada de casas de um andar, sitas na rua do Vento, freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade, no valor de reis 790$000.

Este predio paga de fôro annual a quantia de 500 a Casimiro Barreto Ferraz e sobre elle pesa tambem o fôro annual de 500 reis com laudemio de quarentena, a favor de José Francisco Simões, casado, marnoto, d'esta cidade.

Um pinhal, sito nas Almas do Pereira, limite da freguezia de Esgueira, no valor de reis 35$000.

E' livre e allodial Toda a contribuição de registo e as despezas da praça são por conta do arrematante. Pelo presente são citadas quaesquer pessôas incertas, que se julguem com direito ao producto da arrematação para n'ella os deduzirem, sob pena de revelia.

Aveiro, 2 de junho de 1905.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,

Ferreira Dias.

O escrivão do 2.º officio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

ANNUNCIO

VENDE-SE um excellente «dog-car» e um bom cavallo, com todos os arreios e apprestos.

Podem vêr-se em casa de João Augusto Monteiro, na rua das Marinhas, ao Rocio. Está encarregado da venda o sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares, com quem os pretendentes podem tractar.

PIROLITOS

JOÃO Baptista Garcez, proprietario da «Fabrica de pirolitos de Arnellas», participa ao publico em geral que, accedendo ao pedido manifestado por uma grande parte dos seus freguezes, começou já a fabricação da deliciosa bebida, que é sem duvida o melhor e mais inoffensivo regalo dos encalmados.

Venda de propriedades na ria

NO dia 25 de junho, pelas 11 horas da manhã, na Quinta d'Apresentação, em Aveiro vender-se-hão em arrematação particular:—Uma quarta parte da Ilha do Gaivotinho e uma decima sexta parte da Ilha Monte Farinha.

Antes da abertura da praça serão publicadas as condições da arrematação.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

ARREMATAÇÃO

PELO Juizo de direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 2.º officio Barbosa de Magalhães, por deliberação do conselho de familia e accordo dos interessados nos autos de devisão e demarcação por appenso ao inventario de menores a que se procedeu por fallecimento de Clara Maria de Jesus, moradora que foi na Gafanha e a requerimento de Conceição Pedro e marido Antonio Calleiro e outros, todos da Gafanha, vão á praça no dia 2 do proximo mez de julho, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo Municipal, em Aveiro, para serem arrematados por quem mais offerecer sobre o seu valor, os seguintes predios pertencentes ao casal:

Uma terra lavradia, sita na Calle-da-villa, na Gafanha, no valor de 200$000 reis.

Um pousio, da Areia, da Gafanha, no valor de 200$000 reis.

Um ourto pousio no mesmo sitio da Areia, da Gafanha, no valor de 200$000 rs.

Todos estes predios são livres e allodiaes.

E toda a contribuição de registo e as despezas da praça são por conta do arrematante.

Pelo presente são citadas quaesquer pessôas incertas, que se julguem com direito ao producto da arrematação, para n'elle o deduzirem sob pena de revelia.

Aveiro, 7 de junho de 1905.

VERIFIQUEI — O juiz de direito,

Ferreira Dias.

O escrivão do 2.º officio

Silverio Augusto Barboza de Magalhães.

Para as emprezas typographicas e de encadernação

Nas «Officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, **MARINONI**, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

TALHO E SALSICHARIA

Eduardo & C.ª

Situado no mercado «Manuel Firmino»

Os donos d'este novo talho convidam o respeitavel publico d'Aveiro e de seus arrabaldes a visitarem o seu estabelecimento, onde encontram um bom sortimento de carnes da mais fina qualidade pelos preços seguintes:

Vacca de 1.ª classe, k,	220	240
Dita » 2.ª » »		200
Vitella » 1.ª » »		320
Dita » 2.ª » »		240

Vende-se lombo de porco e toucinho, assim como murcellas, chouriços e banha de pingue, fabricada com o maior asseio. Recebem-se encommendas e despacham-se em caminho de ferro só com augmento de transporte.

Eduardo & C.ª

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha de Gollegã de 1.ª qualidade.

BRONCHITE COM HEMOPTYSES

O sr. João José Zebendo, residente na estação do Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo) dirigiu aos conhecidos commerciantes no Rio-de-janeiro, os srs. Silva, Gomes & C.ª, depositarios do *Peitoral de Cambará* do sr. Sousa Soares, o documento abaixo que traduz a gratidão d'aquelle cavalheiro para com o auctor de tão benefico peitoral:

«Ill.mos srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio-de-janeiro. — Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue

«Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

«Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu, sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de v. s.as 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

«Mandei vir mais 24 vidros e continuei até terminal-os, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

«Agradeço a v. s.as e peço-lhes para publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o sr. José Alvares de Sousa Soares.

João José Zebendo.
(Firma reconhecida)

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmunares, bronchites, coqueluche, asthma rouquidão, e qualquer tosse, tem o seu Deposito-geral no **Estab. industria-pharmaceutico SOUZA SOARES**, rua Sta. Catharina, 1491—Porto.

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador.

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados-milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

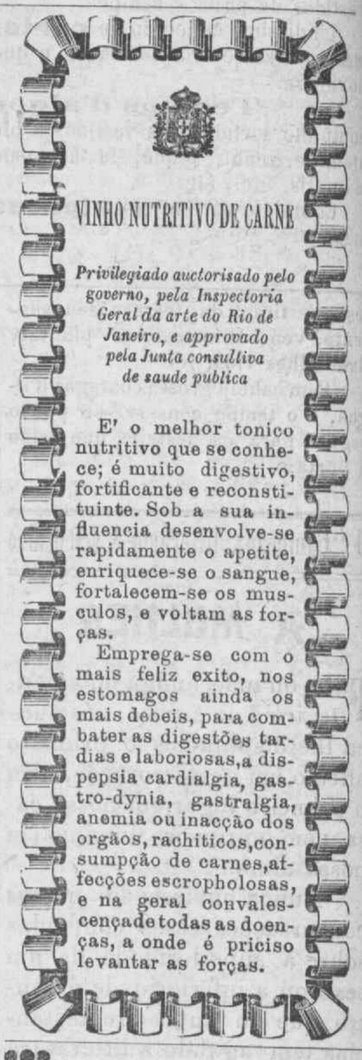
Novo horario dos caminhos de ferro

Um pequeno folheto, comodo e util

contendo o horario dos caminhos de ferro do Porto a Lisboa e Lisboa ao Porto, a lei do sello e outras indicações de interesse publico, proprio para trazer em carteira.

A' venda na «Tabacaria Leitão», rua de José Estevam; «Havaneza», na rua dos Mercadores; «Veneziana» aos Arcos; «Loja-do-povo», á rua Direita; «Elite-aveirense», ás ruas Mendes Leite e Mercadores; e na administração do *Campeão das provincias*, Aveiro.

Preço 30 reis. Pelo correio, 35 reis.



Padaria Ferreira

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, *especial no seu genero* em pão de todas as qualidades, encontra-se á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

Cura radical da DIABETIS

PELO ESPECIFICO

BALDOU

em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador

Aveiro=Alquerubim

CASA DE CAMPO

ARRENDA-SE uma nas immediações da cidade, com mobilia ou sem ella.

Informações n'esta redacção.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °/o.

Pharmacia Ribeiro